

## MERCADOS

### Bolsa

O **Ibovespa** fechou o último dia de maio com ganho de 0,29% aos 111.351 pontos com giro financeiro de R\$ 37,8 bilhões (R\$ 35,6 bilhões à vista). O mês de maio foi positivo para a bolsa com ganho de 3,22% apesar da continuidade dos mesmos problemas que afetaram o mês de abril, com destaque para os efeitos da guerra, inflação em alta no exterior e no Brasil, juros, etc. Em Nova York as **bolsas** tiveram um mês ruim com o Dow Jones com alta de apenas 0,04% e o S&P 500 com +0,01%. Enquanto o Nasdaq, perdeu 2,05%. Hoje os mercados mostram comportamento misto na Europa e alta no fechamento das principais bolsas asiáticas. A retomada das atividades pós lockdown na China voltou a animar as bolsas com medidas domésticas de incentivo à economia. A **agenda** de hoje traz, do lado doméstico, a divulgação do IPC-S pela FGV e o Índice de Confiança Empresarial. Nos EUA, o Federal Reserve divulga o Livro Bege, com indicadores importantes da economia do país, etc. Outros indicadores importantes são divulgados neste primeiro de junho em outros países, dando uma indicação dos caminhos destas economias. O mercado de **petróleo** começa o mês sustentando a curva de alta dos últimos dias, com o WTI (Nymex) cotado a US\$ 116,40 com alta de 1,51% e o Brent a US\$ 117,31 (+1.48%). Do lado das commodities metálicas o movimento é de baixa nos preços do ouro, prata e cobre. O **minério de ferro** fechou cotado a US\$ 133,51 com alta de 0,26%.

### Câmbio

O dólar fechou maio cotado a R\$ 4,7349 com queda de 0,39% no último dia.

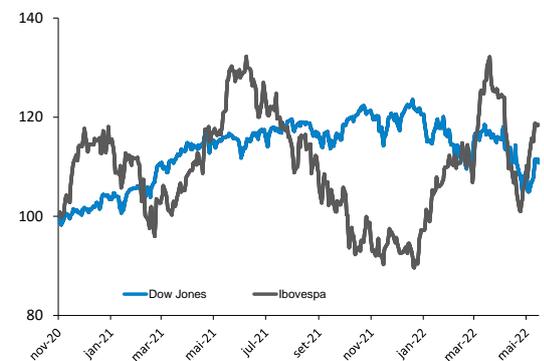
### Juros

No último dia de maio, os juros futuros fecharam em queda com a sinalização de que as altas da Selic estão perto do fim, possivelmente mais um ajuste na próxima reunião e parando por aí. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/23 fechou em 13,38%, de 13,415% na segunda-feira e para jan/27 a taxa foi de 12,23% para 12,12%.

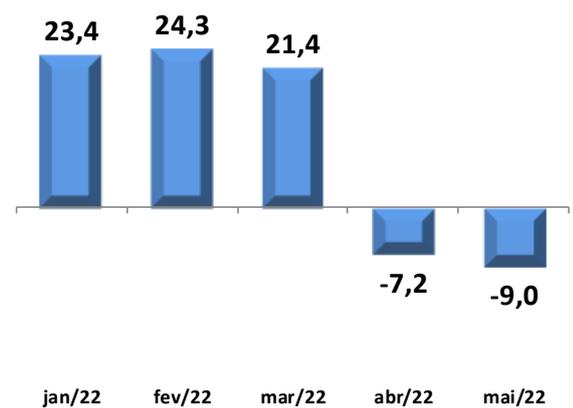
### Altas e Baixas do Ibovespa

MRFG3		5,33
IRBR3		4,63
CCRO3		3,61
CMIG4		3,48
BRFS3		3,32
EZTC3	-2,86	
AMBR3	-2,75	
BID11	-2,87	
HAPV3	-3,16	
MGLU3	-3,39	

### Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



### Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 em 2022 (R\$ bilhões)



## **ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES**

### **OI (OIBR3 e OIBR4) – ANATEL aprova desconto de 55% em dívidas com a União**

A Oi comunicou ao mercado que celebrou acordo com a Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL com Repactuação e Transação de dívida total de R\$ 202,2 bilhões. A repactuação dos novos débitos prevê a concessão, de forma irrevogável e irretroatável, de 54,99% de desconto sobre o valor de cada um dos débitos, incluindo o valor do principal devido.

O débito total a ser pago pela Oi passa a ser de R\$ 9,1 bilhões, atualizado para o mês de maio de 2022. O montante inclui todas as multas, encargos e juros de mora aplicáveis, abrange tanto o saldo dos débitos não tributários, objeto do termo de transação assinado em 27 de novembro de 2020.

Deste valor, será deduzido o montante quitado pela companhia por meio dos depósitos judiciais já convertidos em renda e apropriados pela Anatel, resultando no saldo devedor de R\$ 7,3 bilhões, que deverá ser quitado em 126 parcelas não lineares. A primeira delas com vencimento no mês da assinatura do acordo e a segunda após o decurso o período de seis meses de carência. O vencimento da última parcela ocorrerá em 2033 alongando o prazo que era até o final de outubro de 2027.

A notícia é bastante positiva para a Oi que terá tranquilidade para encaminhar a saída da recuperação judicial. Ontem a ação OIBR3 encerrou cotada a R\$ 0,73 com queda de 3,9% no ano e a OIBR4 cotada a R\$ 1,31 com alta de 2,3% no ano.

### **Petrobras (PETR4) – Teaser para a venda da UFN III**

A Petrobras iniciou a etapa de divulgação da oportunidade (teaser), referente à venda integral da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III (UFN-III).

- O documento contém as principais informações sobre a UFN-III, a previsão de que o comprador se comprometa com a conclusão da planta, assim como os critérios de elegibilidade para a seleção de potenciais participantes.
- A UFN-III é uma unidade industrial de fertilizantes nitrogenados localizada em Três Lagoas/MS, cuja construção teve início em set/11, mas foi interrompida em dez/14, com avanço físico de 81%.
- Após concluída, a unidade terá capacidade projetada de produção de 3.600 t/dia de ureia e 2.200 t/dia de amônia.

As principais etapas subsequentes do projeto serão informadas oportunamente ao mercado, lembrando que a venda faz parte do Plano de Desinvestimento amplamente divulgado pela Petrobras, em linha com a estratégia de gestão de portfólio e melhor alocação de capital.

Ao preço de R\$ 30,06 (valor de mercado de R\$ 392,1 bilhões) a ação registra alta de 28,7% este ano. Nesse preço a companhia está sendo negociada com um P/L de 3,1x e VE/EBITDA de 2,1x para 2022e. Seguimos com recomendação de COMPRA para PETR4 com Preço Justo de R\$ 40,00/ação (potencial de alta de 33,1%).

### **Eneva (ENEV3) – Acordo para aquisição da CELSEPAR**

A Eneva confirmou nesta terça-feira (31/05) a assinatura de contrato para a aquisição da CELSEPAR – Centrais Elétricas do Sergipe Participações S.A junto à New Fortress Energy (NFE) e à Ebrasil Energia.

- A compra corresponde a 100% das ações representativas do capital social da CELSEPAR e da CEBARRA – Centrais Elétricas Barra dos Coqueiros S.A.
- O preço pago será de R\$ 6,1 bilhões (base dez/21) e adicionalmente, assumirá a dívida líquida da CELSE – Centrais Elétricas de Sergipe S.A., subsidiária da CELSEPAR, no valor de R\$ 4,1 bilhões (base dez/21).
- A CELSEPAR tem como principal ativo operacional a UTE Porto de Sergipe I, uma usina termelétrica a gás natural em ciclo combinado, com capacidade instalada de 1.593 MW, localizada em Barra dos Coqueiros/SE.
- A usina está integralmente contratada no ambiente regulado até dez/44, fazendo jus a uma receita fixa anual de R\$ 1,9 bilhão (base nov/21), indexada ao IPCA, acrescida de receita variável equivalente a R\$ 406,2/MWh (base jun/22), indexada a cotação do Brent, conforme os termos do contrato de suprimento de gás.

A conclusão da Operação está sujeita a determinadas condições precedentes, dentre as quais a aprovação do Cade, anuência de credores com relação à troca de controle da CELSEPAR, e a aprovação em assembleia geral da companhia, por se tratar de investimento relevante.

Cotada a R\$ 15,58 (valor de mercado de R\$ 20,0 bilhões) a ação ENEV3 registra alta de 10,1% este ano. O preço Justo de R\$ 16,20/ação aponta um potencial de alta de 4,0%.

### **Qualicorp (QUAL3) – Aprovada a 4ª emissão de debêntures (R\$ 2,2 bilhões)**

O conselho de administração da Qualicorp aprovou ontem a quarta emissão de debêntures da empresa, no valor de R\$ 2,2 bilhões. São debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória.

Valor nominal unitário: R\$ 1.000,00.

Juros remuneratórios: 100% das taxas médias diárias dos DI + 1,85% ao ano.

Destinação dos recursos: Resgate antecipado total das debêntures da terceira emissão da companhia; da quarta emissão da Qualicorp Administrador de Benefícios e da quinta emissão da Qualicorp Corretora de Seguros (a qual foi incorporada pela Emissora).

No final de março, a dívida líquida da empresa era de R\$ 1,4 bilhão (1,37x o EBITDA de 12 meses), com redução de 7,7% em relação ao R\$ 1,53 bilhão do final do ano. O lucro líquido da companhia no 1T22 foi de R\$ 74.1 milhões (35,3% abaixo do 1T21 e superior aos R\$ 50,6 milhões do 4T21).

Ontem a ação QUAL3 encerrou cotada a R\$ 11,22 com queda de 32,3% no ano.

### Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

**Compra:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Neutro:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Venda:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

### EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI\*  
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI  
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI  
rmartins@planner.com.br

### DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.